

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Oberdan Ezequiel Moura Pinto

**REPÓRTER NA ESCOLA INCENTIVANDO TALENTOS ATRAVÉS  
DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

Cachoeira do Sul, RS  
2018

**Oberan Ezequiel Moura Pinto**

**REPÓRTER NA ESCOLA INCENTIVANDO TALENTOS ATRAVÉS DAS MÍDIAS  
NA EDUCAÇÃO**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção de título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Orientador: Prof. Dr. Felipe Martins Muller

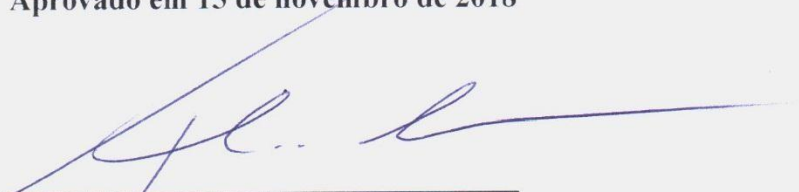
Cachoeira do Sul, RS  
2018

**Oberdan Ezequiel Moura Pinto**

**REPÓRTER NA ESCOLA  
INCENTIVANDO TALENTOS ATRAVÉS DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), Universidade Aberta do Brasil – UAB como requisito parcial para obtenção de título de **Especialista em Mídias na Educação**

**Aprovado em 15 de novembro de 2018**




---

**Felipe Martins Müller, Dr. (UFSM) \***  
(Presidente/Orientador)



---

**Gédson Mário Borges Dal Forno, Dr. (UFSM)**



---

**Luis Álvaro de Lima Silva, Dr. (UFSM)**

# REPÓRTER NA ESCOLA INCENTIVANDO TALENTOS ATRAVÉS DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO <sup>1</sup>

SCHOOL REPORTER ENCOURAGING TALENTS THROUGH MEDIA IN EDUCATION

Oberdan Ezequiel Moura Pinto <sup>2</sup>  
Felipe Martins Muller <sup>3</sup>

## RESUMO

Mídias na Educação está cada vez mais presente no meio escolar ao mesmo tempo em que ainda é um tema desafiador. Não há como negar o avanço tecnológico e a invasão do mundo digital. A Internet avançou e trouxe junto a possibilidade de os indivíduos tanto interagirem como de criarem sua própria mídia, dando oportunidade de sair do papel de espectador e passar a criador, tornar os alunos sujeitos participativos e não só receptores de informação. Através das ferramentas disponíveis em mídias, podemos dizer o que pensamos, o que estamos fazendo e construir conhecimento coletivo. Este trabalho apresenta uma metodologia de elaboração de reportagem na sala de aula e como se dá esse processo, tendo como grupo de amostra a turma do 6º ano da Escola Aldo Porto dos Santos de Cachoeira do Sul. O objetivo desse trabalho consistiu em utilizar ferramentas de mídias através da interação dos estudantes e o entorno escolar, no qual resultaram em atividades concretas de pesquisa, diálogo e troca de vivências e resgate da cultura da região.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escola, comunidade, interatividade, mídias.

## ABSTRACT

Media in Education is increasingly present in the school environment at the same time as it is still a challenging subject. There is no denying the technological advance and the invasion of the digital world. The Internet has advanced and brought together the possibility for individuals to both interact and create their own media, giving opportunity to step out of the role of spectator and become the creator, make students subject participatory and not only receptors of information. Through the tools available in media, we can say what we think, what we are doing and build collective knowledge. This paper presents a methodology for the elaboration of reports in the classroom and how this process takes place, having as a sample group the 6th grade class at Aldo Porto dos Santos School in Cachoeira do Sul. The aim of this work was using tools through the interaction of students and the school environment, in which resulted in concrete activities of research, dialogue and exchange of experiences and rescue of the culture of the region.

**KEY WORDS:** School, community, interactivity, media.

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido com a finalidade de buscar subsídios de forma que fosse possível oferecer um espaço de pesquisa e interatividade, para que, por meio das mídias, os alunos viessem a apropriar-se dos recursos educativos e informativos em diversas áreas do conhecimento de forma a proporcionar o desenvolvimento da criatividade e a imaginação, bem como, incentivar despertar de talentos que envolvam as mídias.

Trabalho como professor substituto na Escola Municipal de Ensino Fundamental Aldo Porto dos Santos, que está localizada no Rincão dos Mineiros, distrito do Bosque, Cachoeira do Sul. Uma Escola rural do interior do município. Ao entrar nas salas de aula para substituir algum professor posso observar os perfis dos alunos e suas preferências no que se refere às ferramentas didáticas envolvendo as mídias disponíveis na Escola, essa foi a base que me motivou a desenvolver o presente tema.

Os alunos puderam desenvolver a produção de um texto jornalístico baseado em depoimento de pessoas que já foram estudantes da Escola, desenvolvendo uma ferramenta que poderá ser utilizada em diferentes disciplinas e por todos os professores, em atividades multidisciplinares, bem como, futuramente poderá auxiliá-los na elaboração de subtemas que possam ser trabalhados na sua própria disciplina no qual ficará à disposição da Escola.

No entanto, para o desenvolvimento do projeto de pesquisa em questão, foi realizada parceria com os alunos da turma de 6º ano, na disciplina Língua Portuguesa.

Para dar objetividade ao projeto o assunto sobre o qual os alunos desenvolveram a reportagem foi sobre ex-aluno da escola, no qual cada aluno poderia escolher um ex-aluno para entrevistar.

O envolvimento dos alunos e dos participantes no desenvolvimento do tema, foi um dos pontos mais importante e desafiador do projeto, no qual o pesquisador buscou elementos que os encorajassem e motivassem.

Entre os aspectos que auxiliaram na implantação das ações é importante destacar também, que além de envolver pessoas da própria comunidade, foi bom o envolvimento da equipe diretiva, que disponibilizou recursos que a Escola já possui para a implantação do projeto, bem como, esteve em acordo com as atividades que foram propostas.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

Conforme o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio através do programa “Quero ser professor” “Quero ser cientista”, em um de seus objetivos, fala sobre despertar as vocações docentes e científicas, com ênfase em Matemática, Física, Química e Biologia, incentivar talentos localizados na comunidade estudantil da rede pública da educação básica. No entanto, o projeto pretende ampliar horizontes desses termos quando os talentos percebidos não estão relacionados nessas áreas do conhecimento, mas sim em outras. Conforme LIBÂNEO (2001, p. 40-41):

A escola hoje não pode limitar-se a passar informação sobre as matérias, a transmitir o conhecimento do livro didático. Ela é uma síntese entre a cultura experienciada que acontece na cidade, na rua, nas praças, nos pontos de encontro, nos meios de comunicação, na família, no trabalho etc., e a cultura formal que é o domínio dos conhecimentos, das habilidades de pensamento. Nela, os alunos aprendem a atribuir significados às mensagens e informações recebidas de fora, dos meios de comunicação, da vida cotidiana. Das formas de educação proporcionada pela cidade, pela comunidade. O professor tem aí seu lugar, com o papel insubstituível de provimento das condições cognitivas e afetivas que ajudarão o aluno a atribuir significados às mensagens e informações recebidas das mídias, das multimídias e formas diversas de intervenção educativa urbana. O valor da aprendizagem escolar, com a ajuda pedagógica do professor, está justamente na sua capacidade de introduzir os alunos nos significados da cultura e da ciência por meios de mediações cognitivas e interacionais.

No contexto escolar, não se trata de buscar talentos em mídias, mas sim percebê-los e não os ignorar, o presente projeto buscou contribuições que as mídias podem oferecer aos alunos. A Escola pode promover atividades que proporcionem o despertar desses talentos utilizando as mídias em conjunto com as disciplinas curriculares.

O tema para o desenvolvimento do projeto foi “Repórter na Escola - Incentivando Talentos através das Mídias na Educação”

A relevância deste trabalho tanto para o contexto educacional, como para o meio acadêmico, está relacionada à necessidade de inserção das mídias à educação, observando e apresentando a prática pedagógica da Escola e valorizando a bagagem cultural local.

Assim, este trabalho vem problematizar a utilização pedagógica de recursos midiáticos, como ferramentas facilitadoras da ação docente que vai além do uso aleatório das tecnologias disponíveis na Escola.

No trabalho foi apresentado a descrição e peculiaridades de alunos e comunidade da Escola do interior e como as mídias foram usadas para facilitar o processo de elaboração do trabalho.

## **1.2 OBJETIVO GERAL**

Este trabalho tem como objetivo geral desenvolver habilidades e competências de comunicação social, por meio de uma reportagem que envolva a comunidade escolar, valorizando as manifestações culturais, a criatividade, a autonomia dos educandos, a socialização de informações, ampliando, assim, o universo de conhecimentos e a perspectiva de futuro, utilizando mídias de comunicação com a participação de pessoas da Escola e seu entorno valorizando os saberes das pessoas da comunidade promovendo a interação e integração de conhecimentos. Conforme Gadotti (2001), é papel da escola formar através de articulação, novas proposições de metodologias que passam a constituir-se num conjunto orgânico de ações no contexto escolar para promover atividades que possam estar relacionadas com o currículo, abrangendo também uma gestão democrática onde o interesse do aluno seja levado em consideração.

### **1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

O projeto “Repórter na Escola - Incentivando Talentos através das Mídias na Educação” desenvolveu na Escola atividades que permitiram aos alunos expressar suas habilidades em áreas da comunicação, ao mesmo tempo, em que propiciou aos mesmos ampliarem uma abordagem de interação com a comunidade em que estão inseridos:

- Despertar no aluno a consciência para o pleno exercício de sua cidadania;
  - Inserir no contexto escolar o uso da mídia nas das atividades como ponto de partida entre as disciplinas dentro dos saberes pedagógicos;
  - Incentivar o uso da internet, jornais, revistas, na aplicação dos recursos para o conhecimento;
  - Desenvolver com os alunos o valor da autocrítica trabalho em equipe e trabalho de pesquisa em diferentes áreas;

- Oportunizar aos alunos, professores e comunidade um espaço de aprendizagem, de troca, de socialização e de reconhecimento da importância e da valorização da sua cultura, das pessoas do entorno escolar e sua aprendizagem;
- Reconhecer, respeitar e valorizar a cultura e os saberes da comunidade;
- Desenvolver a consciência da interação social
- Levar conhecimento de mídias ao ambiente escolar;
- Promover entrevistas com pessoas da própria comunidade que já estudaram na Escola.
  - Criar reportagens que possam ser apresentadas em mídia escrita, falada e mídias digitais, no qual os alunos poderão exercer funções, conforme suas habilidades

O trabalho de pesquisa foi realizado com a turma do 6º ano. Após definir de que forma os alunos fariam o registro, foram elaborados os questionamentos da reportagem em conjunto com o professor da disciplina, pesquisador e os próprios alunos. A partir da elaboração das questões, foram desenvolvidas atividades pedagógicas.

## **2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Muitas vezes os professores passam muito tempo buscando atividades que venham despertar o interesse dos alunos dentro do contexto da atualidade, para desenvolver tais atividades não existem muitos recursos que possam ser utilizados somente em uma aula específica, e também é complicado encontrar através de livros e conteúdos algo que aborde temas sobre mídias de uma maneira mais abrangente. Dessa forma, o projeto buscou encontrar elementos educativos com qualidade que possam contribuir para sanar tais dificuldades.

De acordo com MARCONI & LAKATOS (2003, p. 219)

A qualidade se transformou em um conceito dinâmico que deve se adaptar permanentemente a um mundo que experimenta profundas transformações sociais e econômicas. Os antigos critérios de qualidade já não são suficientes. Apesar das diferenças de contexto, existem muitos elementos comuns na busca de uma educação de qualidade que deveria capacitar a todos, mulheres e homens, para participarem plenamente da vida comunitária e para serem também cidadãos do mundo.

Desenvolver na escola um trabalho interdisciplinar de inserção, acolhimento, quebra de paradigmas para a formação do exercício da cidadania, possibilitando ao aluno, através das mídias, expressar suas aptidões para que, no futuro, possa até se transformar em uma profissão.



O projeto “Repórter na Escola - Incentivando Talentos através das Mídias na Educação” apresenta uma proposta de incentivar a oferta dentro do espaço escolar, para que, por meio de mídias, os alunos possam apropriar-se dos recursos educativos, informativos e descontraídos em diversas áreas, proporcionar o desenvolvimento da criatividade e da imaginação, bem como, incentivar o despertar de talentos que envolvam as mídias, como, por exemplo, a fotografia, reportagens, filmes. Conforme artigo de GABRIELA POSSOLLI (2012):

O aumento da interatividade dos meios de comunicação exige o desenvolvimento de habilidades específicas pelos seus usuários, sobretudo no contexto educacional. Dessa forma, a implementação de uma rádio escolar tem como princípio uma educação para, sobre e na mídia. Para isso é preciso haver a gestão coletiva e democrática dos recursos, da programação e do saber-fazer, para que a rádio escolar represente a totalidade dos envolvidos na escola e contribua para o pleno exercício da cidadania.

Para motivar os alunos a utilizar as mídias para a elaboração de uma reportagem, se buscou um assunto que faz parte de sua realidade, que é o seu ambiente escolar, no entanto, o desafio foi fazer com que esses alunos buscassem a opinião de pessoas que já foram alunos da mesma escola em momentos diferentes.

Conforme visto no blog Geografia Periférica (2010) encontramos reportagens de temas diversificados, escolhidos pelos educandos na região de Capão Redondo – Zona Sul de São Paulo. Uma forma de demonstrar o potencial de cada um, além de praticar o exercício da opinião e visões de mundo.

Segundo Vygotsky (1994), a interação dos alunos com outras pessoas traz avanços significativos para a promoção da aprendizagem, esta se dá especialmente nas conversas quando as crianças questionam, se opõem, respondem perguntas, criam enredos, improvisam falas. A interação das crianças com o adulto também é necessária porque estabelece modelos de ação, apoia as iniciativas infantis e acolhe medos e inseguranças das mesmas, podendo aprender a utilizar certos objetivos de modo competente, formular concepções sobre o mundo e a trabalhar as emoções. Vygotsky fala do ponto de vista de desenvolvimento humano, baseada na ideia de um organismo ativo cujo pensamento é constituído em um ambiente histórico-cultural. Os indivíduos, ao terem acesso à cultura, desenvolvem-se internamente ao mesmo tempo em que produzem uma nova cultura onde atuam.

A ideia de interagir, mostrar para a comunidade escolar o que pensamos e o que os outros que já estiveram em nosso lugar pensam, vem ao encontro do que Paulo Freire pensava

sobre o ímpeto criador do homem e seu desenvolvimento de consciência crítica. Para Freire “o desenvolvimento de uma consciência crítica que permite ao homem transformar a realidade se faz cada vez mais urgente. Na medida em que os homens, dentro de sua sociedade, vão respondendo aos desafios do mundo, vão temporalizando os espaços geográficos e vão fazendo história pela sua própria atividade criadora” (FREIRE, 1983).

Com a ideia de buscar na comunidade assuntos que serão transformados em textos no ambiente escolar, na verdade o que se está buscando, conforme Pretto (2012) são práticas de sucesso que podem servir de inspiração para outros alunos e professores. Pretto fala também que atividades diferenciadas fornecem muitíssimas oportunidades de aprendizado, no qual podemos verificar na prática que isso é possível.

### **3. METODOLOGIA**

A metodologia utilizada teve tópicos exploratórios, pois foi através de observações de talentos que os alunos possuem.

Conforme SECAF (2000), no que se refere aos procedimentos metodológicos deste trabalho, no primeiro momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica, na sequência realizou-se uma pesquisa documental e dos recursos disponíveis na Escola, comunidade e seu entorno, para levantamento dos dados sobre as experiências que poderiam ser usadas na efetivação do trabalho.

Levando em consideração que o levantamento dos dados ocorreu na Escola em que lecionamos, se desenvolveu a pesquisa e a ação, não apenas como pesquisador dos resultados obtidos pelo projeto, mas também de todo o trabalho acompanhando as ações a partir da prática docente.

Durante as aulas que foram utilizadas, os alunos do 6º ano da Escola Aldo Porto dos Santos, receberam orientações do pesquisador juntamente com o professor titular da disciplina: Com o propósito de que eles produzissem textos comunicativo e coerente com suas percepções. Fazer um artigo de jornal requer várias capacidades. Pensar na pauta, entrevistar e fazer textos, conforme Scicchitano (2003), produzir textos é um processo que envolve diferentes etapas: planejar, escrever, revisar e reescrever.

Durante a trajetória, se realizou pesquisas em alguns jornais e site de notícias, os alunos liam reportagens e outros textos do gênero jornalístico, o que alimentava a ideia para o artigo. Também se planejou o esquema de trabalho: a forma em que as reportagens seriam feitas, as

produções passaram por revisões coletivas e a turma elegeu as que seriam apresentadas na IX Feira do Livro da Escola.

Depois das entrevistas, hora de trazer para compartilhar com a turma os relatos obtidos, como forma de treinamento para ser apresentado na feira do livro. No entanto, nessa etapa, do trabalho os próprios alunos tiveram a ideia de convidar alguns dos entrevistados para relatar pessoalmente suas experiências de vida na IX Feira do Livro da Escola.

Conforme o Projeto “Aluno Repórter – A Imprensa na Escola.” Desenvolvido pela SEDUC/CTAE/NTE Bragança-PA, com o apoio da Fundação Educadora de Comunicação ([www.fundacaoeducadora.com.br](http://www.fundacaoeducadora.com.br)). A presença dos alunos repórteres em suas escolas garante uma ampla divulgação das ações desenvolvidas, especialmente no que se refere aos projetos dos professores, programações intra e extraclasse, agenda de eventos escolares e demais assuntos de interessa da comunidade escolar.

#### **4. RESULTADO**

Conforme a filosofia da escola “Educar para tornar-se um cidadão consciente e atuante”, acreditar que educação é uma tomada de consciência onde a formação do homem acontece ao longo do percurso histórico, objetivar a inserção progressiva na comunidade, por meio da capacidade de percepção da realidade e da sensibilidade às necessidades do outro e do bem comum.

O tema do trabalho de pesquisa foi “Repórter na Escola - Incentivando Talentos através das Mídias na Educação”, no entanto, para a atividade prática em questão, o tema proposto foi “Tempos da Escola”, que teve como objetivo buscar relatos de pessoas que já foram alunos da Escola.

A entrevista com os ex-aluno proporcionou a troca de experiências bem como fazer uma reflexão das melhores condições de estudo nos dias atuais referente ao passado.

Os alunos tiveram contato com diferentes mídias: mídia escrita, através de jornais; falada, através do rádio; e mídia eletrônica, através da internet. Para a coleta dos relatos os alunos fizeram visitas na casa dos entrevistados, no qual possibilitou uma interação muito boa com a comunidade.

Após cada entrevista os alunos traziam para a sala de aula os relatos das reportagens para ser discutido em conjunto com o professor da disciplina, pesquisador e os demais alunos.

As atividades pedagógicas desenvolvidas, motivou os alunos a trabalhar em grupo, proporcionou o respeito as diferenças, bem como abordar pessoas com idade e realidades diferentes, conforme (KAPLÚN, 1983,p.26-27):

Nada se aprende ainda que o pressuposto seja que a educação consista em aprender por transmissão, mas sim por elaboração própria e pessoal do educando. É só participando, envolvendo-se, fazendo-se perguntas e buscando respostas, que se chega ao conhecimento. Se adquire e se compreende o que se re-cria, o que se re-inventa e não simplesmente o que se vê ou escuta. A educação não é um conteúdo que se introduz na mente do educando, mas sim um processo em que este se envolve ativamente

Durante o desenvolvimento do projeto os alunos tiveram a ideia de convidar alguns dos entrevistados para relatar suas experiências pessoalmente na IX Feira do Livro da Escola, no qual puderam compartilhar com todos, pessoalmente a respeito do que tinha sido relatado na entrevista. Três entrevistados foram pessoalmente na Escola falar sobre o seu tempo da Escola, foram eles: Uma agricultora, moradora em uma comunidade próxima a Escola, um agricultor agroecológico, e um agricultor familiar.

Essa atividade com a presença dos entrevistados que foram alunos da Escola foi muito significativa para todos os envolvidos, oportunizou aos alunos, professores e comunidade um espaço de aprendizagem, de troca, de socialização e de reconhecimento da importância e da valorização da cultura, das pessoas do entorno escolar e seus conhecimentos.

A utilização da tecnologia como ferramenta pedagógica possibilitou aos alunos fazer o uso adequado dos materiais disponíveis na Escola, bem como, viabilizou a circulação de informações de forma atrativa. O uso dos recursos midiáticos, inegavelmente, possibilitou o despertar da criatividade à medida que, estimulou a construção de atividades significativas com o uso de tecnologias que os alunos gostam de trabalhar, Segundo Côrtes (2009, p.18):

Atualmente, não podemos mais adiar o encontro com as tecnologias; passíveis de aproveitamento didático, uma vez que os alunos voluntários e entusiasticamente imersos nesses recursos – já falam outra língua, pois desenvolveram competências explicitadas para conviver com eles.

As atividades foram desenvolvidas durante quatro horas/aulas, no turno da manhã, nas aulas de Língua Portuguesa e a apresentação dos trabalhos aconteceram durante a IX Feira do

livro da escola, com o relato dos alunos, bem como, serviu para que a atividade fosse significativa para todos os envolvidos.

## 5. CONCLUSÃO

O projeto “Repórter na Escola - Incentivando Talentos através das Mídias na Educação” desenvolveu, atividades que permitiram aos alunos apropriar-se de habilidades em áreas da comunicação ao mesmo tempo em que proporcionou aos estudantes desenvolver uma abordagem de interação com a escola e seu entorno, ou seja a comunidade em que está inserida. A atividade prática denominada “Tempos da Escola”, contribuiu para o desenvolvimento, no aluno, da consciência para o pleno exercício de sua cidadania, no momento em que ele pode ajudar a escolher o tema, a pessoa que iria entrevistar e tirar suas próprias conclusões, ao mesmo tempo em que pode inserir no contexto escolar o uso da mídia no desenvolvimento das atividades nos saberes pedagógicos, bem como, incentivou o uso da internet, jornais, na aplicação dos recursos para o conhecimento.

Através do projeto, foi possível trabalhar com os alunos o valor da autocrítica, eles puderam comparar os relatos de quem já foi aluno com os dias atuais, o trabalho em equipe para a definição do tema na utilização dos computadores. As visitas, para as entrevistas, oportunizaram aos alunos, espaço de troca de experiências e socialização, pois tornou possível a troca e intercâmbio de conhecimento, não apenas como obra acabada, mas durante o processo de sua produção. Possibilitou uma grande coletividade produtiva que rompeu fronteiras geográficas de idade, formação acadêmica ou classe social. Possibilitou resgatar a cultura da Escola comparando com os dias atuais.

Pode se perceber, pelo pesquisador e professores, que os alunos conseguiram valorizar a cultura e os saberes da comunidade e ampliaram na prática a consciência da interação social.

Todos os alunos participaram da atividade e tiveram uma boa aceitação da comunidade em responder as perguntas da reportagem. Em relação a utilização das mídias para captar os depoimentos, nem todos os alunos conseguiram utilizar recurso de áudio e vídeos, não por limitações com as ferramentas, mas sim por timidez. Quanto à produção textual, todos participaram perfeitamente, de uma forma geral a Escola foi parceira na realização do projeto e ficou uma sensação que muitos outros projetos poderão ser realizados com mídias na Escola.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.
- ECO, UMBERTO. **Como se faz uma tese em ciências humanas**. 4. ed. Lisboa: Presença, 1988.
- BARROS, ARMANDO MARTINS de; CORTES, ERICA; BASTOS, PATRÍCIA. **Notas sobre as práticas discursivas ao olhar: os álbuns de família com motivos escolares**. Rio de Janeiro: Epapers, 2003.
- GADOTTI, MOACIR. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**. São Paulo: Cortez, 2001.
- KAPLÚN, MARIO. **Hacia nuevas estrategias de comunicación en la educación de adultos**. Santiago do Chile: OREALC/UNESCO, 1983. 82 p.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.
- \_\_\_\_\_ et al. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 5.ed.
- LITWIN, E. **Tecnologia educacional: Política, História e Proposta**. PortoAlegre: Artmed, 1998. São Paulo : Cortez, 2007.
- MARCONI, M.A. & LAKATOS, E.M. **Fundamentos da metodologia científica**. 5 ed. SP: Atlas, 2003.
- FREIRE, PAULO. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. PORTAL DIA A DIA EDUCAÇÃO, disponível em [www.diaadiaeducacao.pr.gov.br](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br), acesso em 10 de novembro de 2018.
- PRETTO, LUCCA Organizadores: **Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas**. Salvador: Edefba; São Paulo: Casada Cultura Digital, 2012.
- REGO, T. C. **VYGOTSKY: Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
- SECAF, VICTORIA. Artigo científico: **Do desafio à conquista**. SP, Reis Editorial Ltda., 2000.
- UNESCO, 2001. **Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014)**. Brasília: Unesco. <http://pactoensinomedio.mec.gov.br/> acessado em 24/04/2018 às 22hs
- VYGOTSKY, L. S. MARTINS FONTES **A Formação Social da Mente**. - São Paulo. 5ª edição, 1994. [http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/tv/tv\\_basico/p\\_07](http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/tv/tv_basico/p_07) . Htm Acesso em: 24 de outubro de 2018
- <https://www.infoescola.com/comunicacao/midia-audiovisual/> Htm Acesso em: 24 de outubro de 2018